

# ABERTO CRÉDITO DE MEIO BILHÃO PARA RECUPERAR . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)  
Caraguatuba não ficou isolada estes dias, por ar e por mar. Agora, anunciava a sua ligação rodoviária, com São Sebastião (Santos) e Ubatuba (São Paulo, Via Taubaté).

tário do Governador, Oscar Klabin Segall; e o Sub-Chefe da Casa Civil para Assuntos Sociais, Helio Motta.

A reunião do Secretariado foi aberta pelo governador Abreu Sodré às 9,05 horas e encerrada às 13 horas da tarde.

## REUNIÃO PARA ESTUDAR O "GRANDE . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)  
do e para o País, impondo-se um planejamento conjunto e integral de toda a região, sem prejuízo, é claro, do Plano Diretor de cada Município e de sua autonomia nos assuntos de seu peculiar interesse.

5. — Nessa reunião, a realizarse no dia 11 de abril próximo, às 9,00 horas, no prédio da Escola Politécnica na Cidade Universitária, em que contamos com a presença de V. Exa., serão debatidos os seguintes assuntos:

3. — E' de se salientar que o Estado já vem realizando estudos regionais desde 1962 e em 1964 contratou o planejamento geral da bacia do alto Tietê e Cubatão, que abrange cerca de trinta municípios das adjacências de São Paulo, estudos estes em adiantada fase de elaboração.

I — Objetivos do Plano Diretor Regional do Grande São Paulo;  
II — Municípios interessados nesse Plano e forma de participação.

4. — Diante dessa realidade, o Estado, responsável pelo sistema viário da região, pela interligação do sistema rodoviário e pelo transporte ferroviário realizado pela Estrada de Ferro Sorocabana, pelos aeroportos, pelas linhas de ônibus intermunicipais, assim como pelos serviços de segurança e saúde, pelos sistemas de águas e esgotos em grande parte da área, pelo controle dos rios da região e demais serviços de interesse intermunicipal, vê-se na obrigação de propiciar recursos técnicos e financeiros, para o planejamento de toda a área metropolitana de São Paulo, a fim de que os Planos Diretores de cada Município interessado venham a se integrar nas diretrizes da planificação regional e estadual.

III — Diretrizes para o equacionamento dos problemas gerais da Região Metropolitana do Grande São Paulo;  
IV — Diretrizes para os problemas urbanísticos, ecológicos e sociais da região;  
V — Diretrizes para os problemas viário e de transporte em geral;

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

VI — Diretrizes para utilização e controle dos recursos hídricos na região;  
VII — Diretrizes para os problemas de higiene e saúde públicas e abastecimento;

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

VIII — Diretrizes para a constituição do convênio e do órgão responsável pela elaboração e execução do Plano e das obras e serviços públicos de interesse da Região.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

6. — O Governo do Estado conta com a participação efetiva do seu Município e com as esclarecidas sugestões de V. Exa., dentro do término proposto, para o completo êxito da reunião e que marcará o início dos trabalhos de planejamento regional.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

Assim o Estado cumprirá a sua missão ordenadora de seu território e de suas atividades, dentro de um plano de desenvolvimento harmônico e integral que melhore as condições atuais de vida dessa comunidade e prepare o futuro da região com obras e serviços públicos adequados ao progresso previsto e esperado do Grande São Paulo.

Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos de minha elevada consideração.

### IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

#### DIÁRIO OFICIAL

RUA DA GLÓRIA N. 358 — SÃO PAULO

Director: Wandycck Freitas  
Gerente: Gabriel Greco  
Director de Redação Substituto: Albino Guimarães Amaral

Telefones

Diretoria . . . . .	36-2539	Material . . . . .	36-2587
Gerência . . . . .	36-2752	Assinaturas e	
Contadoria . . . . .	36-2764	Arquivo . . . . .	36-2724
Expediente . . . . .	36-7931	Oficina do Jor-	
Secção do Pessoal	36-6183	nal . . . . .	36-2552
Redação . . . . .	34-5810	Oficinas de Obras	
Tesouraria e Pu-		Chefia . . . . .	34-29-85
blicações . . . . .	36-2684	Escritório . . . . .	36-7396
Revisão, Impres-		Oficinas . . . . .	36-7211
são e Manu-			
tenção . . . . .	36-6184		

Venda avulsa

NÚMERO DO DIA . . . . . NCr\$ 0,12  
NÚMERO ATRASADO . . . . . NCr\$ 0,15

Assinaturas

#### DIÁRIO DA JUSTIÇA

#### DIÁRIO DO EXECUTIVO

#### DIÁRIO DE INEDITORIAIS

Annual . . . . . NCr\$ 15,00  
Semestral . . . . . NCr\$ 7,50

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados, etc. e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA GLÓRIA N. 346

ATENDIMENTOS  
Com a palavra o chefe do gabinete da Secretaria da Saúde, sr. Eça Pires de Mesquita, relatou um quadro geral da situação em Caraguatuba, segundo informes chegado do secretário Walter Leser, que ainda se encontra na cidade e que considera a situação controlada, do ponto de vista médico-social. O secretário, ainda ontem pela manhã, solicitava mais alimentos e desinfetantes.

O secretário de Obras, eng. Eduardo Yassuda, disse das várias providências tomadas pela sua Pasta em Caraguatuba, desde domingo, e que visaram especificamente a restabelecer a energia elétrica e o sistema de abastecimento de água. Vários engenheiros e técnicos dessa Pasta ainda se encontram no litoral, já tendo sido restabelecido parcialmente o sistema de luz em Caraguatuba.

PROVIDENCIAS  
O cel. Edmur Moura Salles, chefe da Casa Militar, relatou as últimas providências do Governo relativas a Caraguatuba, efetivadas ontem cedo e que constaram do envio aquela cidade de:

- a) mil metros de mangueiras de alumínio do Corpo de Bombeiros, para ajuda ao abastecimento de água;
- b) instalação de poço artesiano completo, oferecido pela firma T. Janer;
- c) gasolina e óleo, ofertados pela Esso;
- d) 250 fogões, encaminhados pela Ultragás;
- e) 3 toneladas de açúcar (doadas pela Cia. União); 2 toneladas de leite em pó (do Departamento Estadual da Criança); cloro e desinfetantes (do DAE), grandes quantidades de medicamentos (oferta dos laboratórios); e 35 mil doses de vacinas globais, além de antibióticos específicos contra tifo, em caso de possível surto dessa moléstia contagiosa.

OUTROS ASSUNTOS  
Mereceram destaque, na reunião do Secretariado, logo após os relatos sobre a situação e providências quanto a Caraguatuba, os seguintes assuntos:

- 1 — Decretação de feriado escolar no próximo sábado pelo governador, segundo representação do secretário da Educação, prof. Ulhoa Cintra;
- 2 — Comunicação do secretário da Segurança, cel. Sebastião Chaves, de que não será extinta a Guarda Civil, com a unificação das corporações estaduais, conforme estabelece a nova Constituição.
- 3 — Apresentação, pelo secretário da Agricultura, dep. Herbert Levy, do Plano de Emergência da Agricultura Paulista, elaborado pela Secretaria em colaboração com os ministros da Fazenda e do Planejamento e do presidente do Banco do Brasil.
- 4 — Celebração de convênio entre a Secretaria do Trabalho e o Ministério do Trabalho, elaborado pelo secretário Cyro Albuquerque, dia 29, quando o ministro Jarbas Passarinho estará em São Paulo e que permitirá a fiscalização trabalhista por parte daquela pasta neste Estado.

PRESENTES  
A reunião do Secretariado estiveram presentes os Secretários da Justiça, Segurança, Agricultura, Obras, Transportes, Educação, Trabalho, Turismo e Interior. O secretário da Saúde, ainda em Caraguatuba, foi representado pelo chefe de Gabinete da Pasta. O secretário do Planejamento, Luiz Arróbas Martins, por motivos imperiosos, não pôde comparecer. Participaram também da reunião o vice-governador Hírio Torloni, o chefe da Casa Civil, deputado José Henrique Turner; o chefe da Casa Militar, cel. Edmur Salles; o secre-

## Fiscalização na Venda do Pescado na Semana Santa

No período da Semana Santa, aumentando consideravelmente o volume do comércio do pescado, exigindo das autoridades sanitárias maior e mais intensa fiscalização.

Assim, além de equipes distribuídas, sob a direção do médico, o Serviço de Policiamento da Ali-

mentação Pública, da Secretaria da Saúde, manterá na sede plantões permanentes de médicos e fiscais, entrosados com os plantões do Instituto Adolfo Lutz, para as análises de urgência.

Sendo o pescado alimento altamente perecível a fiscalização será diretamente no mercado, nas feiras e nos estabelecimentos especializados, pois o produto pode ser remetido em perfeitas condições e apresentar-se deteriorado no instante da venda direta ao consumidor.

## Maior entrosamento da Pasta da Produção com a Escola Luiz de Queiroz

Em reunião realizada no Gabinete do Secretário da Agricultura, presidida pelo deputado Herbert Levy, ficou decidida a constituição de uma comissão especial destinada a estudar um melhor entrosamento entre a Pasta da Produção e a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", visando à conjugação de esforços no setor da pesquisa e na divulgação de conhecimentos agronômicos, de interesse para os técnicos e lavradores do Estado.

Ao encontro, estiveram presentes os srs. E. Malavolta, John H. Sitterley e Salim Simão, pela Escola e José Gomes da Silva, Carlos Teixeira Mendes Filho e Armando Conagin, pela Secretaria da Agricultura, devendo todos eles integrar a referida comissão especial.

Com esse protocolo, espera o deputado Herbert Levy alcançar maior rendimento, principalmente no setor da pesquisa agronômica, já que os pesquisadores da sua Pasta, através de um intercâmbio de informações com aquela instituição, terão a oportunidade de obter preciosos elementos para desenvolvimento de seus estudos.

Próximamente, os integrantes da comissão, deverão apresentar um plano, dentro do qual se desenvolverão as suas atividades.

As autoridades do S.P.A.P. inutilizarão os pescados que se apresentarem mutilados, traumatizados e deformados, sendo proibido o ingresso do peixe nas câmaras frigoríficas depois de descongelados e expostos à temperatura ambiente. Serão inutilizados, também, o pescado que deixar o "sinal do dedo", depois de comprimido, o que apresentar escamas não brilhantes e que se desprendem com facilidade.

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública recomenda aos feirantes que façam suas compras diariamente e calculadas em relação ao provável volume de venda, a fim de evitar possíveis prejuízos com a deteriorização do pescado pela sua estocagem em condições precárias.

**"Consolidação das Leis dos Funcionários Públicos Civis do Estado"**

Cr\$  
Preço . . . . . 0,25  
Pelo Correio . . . 0,27

(Vale postal, cheque visado ou carta com valor declarado em nome da I.O.E.)  
Editada pela  
Imprensa Oficial do Estado

## Governador Aprova Plano em . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)  
financeiros para execução da política de preços mínimos;

sugestão de V. Exa., também acompanhada por aqueles ministros, no sentido de ampararmos o quanto possível os produtores rurais dos Estados limítrofes.

c) — financiamento da sacaria ao produtor, facultado aos bancos o redescuento extra-limite para esse efeito.

Em obediência a esse propósito, já mantivemos contacto com o governador do Estado de Goiás, que nos honrou com a sua visita acompanhada do secretário da Agricultura. Inteirados da mobilização de emergência que aqui se processa, ficaram esses ilustres goianos de procederem do mesmo modo no vizinho Estado. Proximamente, tomaremos contacto com os dirigentes dos demais Estados para pô-los ao corrente das medidas aqui tomadas, a fim de que examinem a conveniência de adotá-las, com o que se ampliará o apoio aos lavradores brasileiros.

PLANO DE EMERGENCIA DO ESTADO  
"Manifestaram-se os ministros muito interessados em conhecer o plano de emergência que a Secretaria da Agricultura está realizando para garantir o armazenamento e, portanto, o financiamento das próximas safras de cereais e algodão, de modo a dar indispensável tranquilidade ao produtor na comercialização do seu produto. Este após à produção rural está dando a medida da disposição em que se encontra o Governo presidido por V. Exa. de partir imediatamente em sua ajuda, reconhecendo o perigoso grau de exaustão atingido pela agricultura brasileira.

CONVENIOS  
"Considerando que dispomos agora da infra-estrutura adequada para que o seu Governo assumia a responsabilidade de executar a política de preços mínimos, e financiamentos, bem como a do abastecimento em nosso Estado, em convênio com os competentes órgãos federais, solicito a V. Exa. as providências para um encontro oficial com aquelas autoridades, a fim de serem oficializadas essas providências.

Devo comunicar a V. Exa. e o faço jubilosamente, que os trabalhos de levantamento de áreas para armazenagem de emergência sob a supervisão da CAGESP em todo o Estado, já nos permitem afirmar dispormos de capacidade para estocagem de toda a produção paulista, que assim poderá obter o financiamento já referido. Os esforços para localização de novas áreas disponíveis prosseguem a fim de podermos receber também a parte das safras dos Estados do Paraná, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais que se escoam por São Paulo. Com isso daremos atendimento a

Encareço respeitosamente a V. Exa. a necessidade de, através desses convênios, transferir-se ao seu Governo a responsabilidade na execução daquela política, acompanhada da autoridade indispensável para sua eficiente execução."

# ACTOS LEGISLATIVOS

LEI N. 9.750, DE 21 DE MARÇO DE 1967

Dispõe sobre concessão de gozo parcelado de férias a extranumerários

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Aos extranumerários, admitidos para o exercício de funções correspondentes a cargos de carreira ou isolados a cujos ocupantes seja legalmente facultado o gozo de férias em mais de um período, será extensiva essa regalia, nas mesmas condições.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 21 de março de 1967.  
ROBERTO COSTA DE ABREU SODRÉ  
Anésio de Paula e Silva  
Luiz Arróbas Martins — Respondendo pelo Expediente da Secretaria da Fazenda

- Herbert Victor Levy
- Eduardo Riomey Yassuda
- Firmino Rocha de Freitas
- Antonio Barros de Ulhoa Cintra
- Sebastião Ferreira Chaves
- José Felício Castellano
- Ciro de Albuquerque
- Walter Sidnei Pereira Leser
- Oriaado Gabriel Zancaner
- Luiz Arróbas Martins
- Hely Lopes Meirelles
- José Henrique Turner
- Alfredo Buzaid — Diretor da Faculdade de Direito no exercício da Reitoria

Publicada na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 22 de março de 1967.  
Vicente Checchia, Diretor Geral, Substituto